

COVID-19



**Agora, temos mesmo que
cuidar uns dos outros.**

Plano de Contingência da Zona de Águas Balneares da Albufeira de Vilar



(Página intencionalmente em branco para impressão dos dois lados)

Índice

1 Enquadramento.....	4
2 Objetivos.....	6
3 Situação atual.....	6
4 Âmbito de aplicação.....	6
5 Plano de contingência.....	7
5.1 Grupo coordenador do plano de contingência.....	7
5.2 Medidas preventivas a adotar.....	8
6 Casos suspeitos de COVID-19.....	9
6.1 Preparação para fazer face a um possível caso de infeção.....	9
6.2 Procedimento para utentes e trabalhadores com sintomas.....	10
7 Monitorização da qualidade da água da zona balnear.....	11
8 Estacionamento / Entrada no recinto.....	12
9 Acesso e utilização da zona balnear.....	12
10 Funcionamento do apoio da praia e equipamentos.....	15
11 Instalações sanitárias.....	16
12 Gestão de resíduos.....	16
13 Avaliação.....	17

1 Enquadramento

A 11 de março de 2020, a COVID-19 foi considerada uma Pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Tendo como objetivo diminuir a transmissão do vírus, prestar os cuidados de saúde adequados a todos os doentes e a proteger a Saúde Pública, em Portugal as medidas de Saúde Pública têm sido implementadas de acordo com várias fases de preparação e resposta a situações epidémicas.

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). A doença manifesta-se predominantemente por sintomas respiratórios, nomeadamente, febre, tosse e dificuldade respiratória. Podem ainda existir outros sintomas, entre os quais, odinofagia (dor de garganta) e dores musculares generalizadas.

As zonas balneares são dos locais públicos mais frequentados pelas pessoas durante o Verão, sendo por isso muito importante cumprir todas as medidas de prevenção e controlo da transmissão da COVID-19. Com base na evidência científica atual, este vírus transmite-se principalmente através de:

- **Contacto direto:** disseminação de gotículas respiratórias (produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala) que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.
- **Contacto indireto:** contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com SARS-CoV-2 e, em seguida, contacto destas com a boca, nariz ou olhos.

É sabido que o risco de transmissão aumenta com a exposição a um número elevado de pessoas. Por isso, medidas adicionais devem ser tomadas para assegurar a minimização da transmissão da doença neste contexto. Numa zona balnear o risco mantém-se.

O sucesso das medidas de Saúde Pública depende da colaboração de todos os cidadãos, das instituições e organizações, bem como da sociedade em geral. Assim, neste documento constam pontos importantes na prevenção e

controlo da transmissão da COVID-19 na zona identificada como águas balneares da Albufeira de Vilar, no Município de Moimenta da Beira, bem como os procedimentos a adotar perante um caso suspeito.

No momento atual é necessário reinventar a forma como as zonas de águas balneares são usufruídas, em segurança, salientando-se a necessidade de se manter o distanciamento físico e as medidas sanitárias básicas, e ao mesmo tempo, garantir aos banhistas uma experiência suficientemente confortável. Mas a maior ou menor segurança com que estes espaços vão ser utilizados depende essencialmente da capacidade de transmitir aos cidadãos que devem ser eles próprios a acautelar a sua situação de risco.

É fundamental fomentar campanhas de sensibilização claras e incisivas. Para tal, o Município de Moimenta da Beira tem presente a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 24/2020, de 25 de maio de 2020, em que o Governo regula o acesso, a ocupação e a utilização das praias de banhos, no contexto da pandemia da doença COVID-19, para a época balnear de 2020.

Embora a zona de águas balneares da Albufeira de Vilar não seja classificada como praia de banhos e, portanto, não sujeita à aplicação do referido diploma legal, tal não impede que este município se preocupe com a saúde dos seus munícipes, bem como com a saúde dos restantes cidadãos.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Moimenta da Beira, elaborou o presente Plano de Contingência, adiante designado de “Plano” para a zona de águas balneares da Albufeira de Vilar, localizada no Município de Moimenta da Beira, mais propriamente na freguesia de Vilar.

O presente Plano deve ser entendido como um documento que tem por objetivo facilitar e agilizar os procedimentos a adotar perante os casos de COVID-19, bem como, a adoção de metodologias que minimizem o seu impacto, garantindo tanto quanto possível, a continuidade da prestação dos serviços.

2 Objetivos

Este Plano surge com o objetivo de fazer face à propagação da infeção humana pelo coronavírus SARS-CoV-2 e de proteger a saúde de todos quantos trabalham e frequentam a zona de águas balneares da Albufeira de Vilar.

3 Situação

As zonas balneares constituem espaços lúdicos muito importantes em Portugal, visitadas todos os anos por milhares de pessoas, pelo que, no atual contexto da pandemia da doença COVID-19, importa definir os procedimentos a ter em consideração na utilização destes espaços, de forma a não colocar em risco a estratégia adotada no controlo da pandemia.

Nunca é de mais salientar que o sucesso passa pela partilha de responsabilidade entre as entidades envolvidas e os utentes.

4 Âmbito de Aplicação

O Plano aplica-se a um espaço público, neste caso à zona de águas balneares da Albufeira de Vilar (identificada no Anexo I).

Este Plano será revisto e atualizado tendo em atenção as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde - DGS.

As situações não previstas neste plano devem ser avaliadas caso a caso.

5 Plano de contingência

5.1 Grupo coordenador do plano de contingência

O Plano de Contingência para a zona de águas balneares da Albufeira de Vilar ficará sob a direção do Grupo Coordenador de Contingência (GCC). São membros permanentes do GCC:

Coordenador do Plano	Presidente da Câmara Municipal
Adjunto do Coordenador do Plano	Vice-Presidente da Câmara Municipal
Assessores Técnicos	Diretor do Centro de Saúde Coordenador Operacional Municipal Técnica Superior de Ambiente
Grupo de Acompanhamento	Chefes de Divisão Técnicos e Assistentes operacionais

Este grupo coordenador é responsável por:

- Definir a estratégia de atuação;
- Coordenar e monitorizar a atuação global;
- Avaliar e monitorizar a situação existente;
- Divulgar as medidas preventivas e de autoproteção;
- Obter e difundir informação atualizada;
- Gerir o processo de comunicação interna e externa;
- Desenvolver, manter, implementar, rever e efetuar alterações ao Plano;
- Informar/notificar a Direção Geral de Saúde dos casos detetados.

5.2 Medidas preventivas a adotar na zona de águas balneares da Albufeira de Vilar

Nas zonas de águas balneares as vias de transmissão mantêm-se e, por isso, os utentes serão informados que devem cumprir as seguintes regras de prevenção individual:

- a) Promover o distanciamento físico (mínimo 2 metros) dos outros utentes;
- b) Efetuar a limpeza frequente das mãos;
- c) Seguir as medidas de etiqueta respiratória.

Para além disso, também serão adotadas as seguintes medidas coletivas:

- a) Difusão de toda a informação pertinente disponibilizada pela DGS no âmbito da COVID-19;
- b) Reforço da limpeza e higienização das instalações de apoio de praia, sobretudo nas áreas de maior afluência de pessoas;
- c) Disponibilização de dispensadores de solução de base alcoólica nas instalações do apoio de praia;
- d) Utilização de equipamento de proteção (máscara e/ou viseira) nos locais de uso obrigatório;
- e) Disponibilização do contacto do grupo coordenador do plano de contingência;
- f) Avaliação regular do funcionamento da zona de águas balneares.

Os trabalhadores que desenvolvam a sua atividade dentro da zona identificada como águas balneares (apoio de praia, limpeza, fornecedores, etc.) terão obrigatoriamente de adotar as seguintes medidas preventivas:

- a) Utilizar equipamentos individuais de proteção (máscara e/ou viseira e luvas);
- b) Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou usar solução de base alcoólica;
- c) Evitar o contacto das mãos com a face, nariz, olhos e boca;
- d) Evitar as saudações com abraços, beijos ou cumprimentos de mão;
- e) Reportar obrigatoriamente à entidade empregadora as seguintes situações, não comparecendo no local de trabalho:
 - i. Suspeita ou diagnóstico de COVID-19 a um familiar direto com quem partilhe habitação ou com o qual mantenha estreito contacto.
 - ii. Diagnóstico de COVID-19 a pessoa com a qual mantenha estreito contacto.

6 Casos suspeitos de COVID-19

6.1 Preparação para fazer face a um possível caso de infeção por COVID-19

É estabelecida uma “Área de Isolamento”.

Dado que a zona de águas balneares da Albufeira de Vilar não dispõe de posto de primeiros socorros dentro da zona balnear, será definida uma área onde a pessoa possa ficar em completo em isolamento, de forma confortável e em segurança. Em caso de suspeita de COVID-19:

1. Cada pessoa terá de se fazer acompanhar com telemóvel próprio para contacto com a linha SNS24. O explorador do apoio de praia

- dispensará uma cadeira para descanso da pessoa, enquanto esta aguarda a validação do caso e o eventual transporte pelo INEM;
2. No apoio de praia existirá um kit de proteção individual com água, alguns alimentos não perecíveis, alguns sacos de plástico para os resíduos, solução antisséptica de base alcoólica, máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis e termómetro, que também será cedido à pessoa;
 3. Próximo desta área, ficará a instalação sanitária devidamente equipada, nomeadamente com doseador de sabão, para a utilização exclusiva da pessoa com sintomas/caso suspeito. Como só existe uma instalação sanitária, esta será fechada ao restante público e posteriormente selada, até que seja alvo de higienização e desinfeção;
 4. O Município estabelecerá na altura o circuito a privilegiar, quando uma pessoa com sintomas, se dirigir para a “área de isolamento”. Na deslocação desta pessoa, devem ser evitados os locais de maior aglomeração de pessoas.

6.2 Procedimento para utentes e trabalhadores com sintomas de COVID-19

1. O alerta de uma pessoa com sintomas deve ser de imediato comunicado ao colaborador do Município afeto à zona de águas balneares ou ao explorador do apoio de praia, que por sua vez alertará o Grupo Coordenador de Contingência, que lhe dará imediatamente orientações de como proceder;
2. O colaborador do Município ou o explorador do apoio de praia acompanha o banhista ao espaço definido como área de isolamento e fornece o kit de proteção individual;
3. A pessoa doente (ou caso suspeito de COVID-19) já na “área de isolamento”, contacta o SNS 24 (808 24 24 24);

4. Esta pessoa deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pela própria pessoa;
5. A linha SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica da pessoa. Em caso de não validação, a pessoa informa o Município da situação, e este último deverá informar as autoridades de saúde locais.
6. Após a saída do caso suspeito é providenciada a limpeza e desinfecção (descontaminação) da “área de isolamento”;
7. É reforçada a limpeza, desinfecção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo banhista, com maior probabilidade de estarem contaminadas.

7 Monitorização da qualidade da água da zona balnear

Os requisitos necessários para garantir a utilização das águas identificadas como balneares em segurança passam pelos acessos, infraestruturas, segurança, como também pela qualidade da água das zonas balneares. Assim:

- A qualidade das águas balneares representa não só um fator de saúde, mas também um importante indicador de qualidade ambiental e de desenvolvimento turístico.
- Não há recomendação para se alterar os programas de monitorização da qualidade da água das águas balneares por causa do novo coronavírus.
- Os avisos de desaconselhamento e interdição, por alteração da qualidade da água, serão divulgados e os utentes devem respeitá-los para proteger a sua saúde.

8 Estacionamento / Entrada no recinto

O Município reforça a fiscalização nos locais onde é proibido o estacionamento.

É incrementada a ação policial para autuar e rebocar viaturas estacionadas de forma irregular.

O Município irá:

- Proibir a permanência de autocaravanas ou similares no parque de estacionamento;
- Afixar cartazes de instruções de segurança em locais visíveis;
- Promover um incremento da frequência da limpeza dos equipamentos e recolha de resíduos.

9 Acesso e utilização da zona balnear

Tendo em conta a segurança dos utentes e a proteção da saúde pública, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) definiu a capacidade potencial de ocupação para todas as zonas identificadas como águas balneares, ou seja, definiu o número máximo de utentes que podem usufruir do espaço balnear ao mesmo tempo. No caso da zona de águas balneares da Albufeira de Vilar esse valor foi fixado em 900 utentes.

Com o intuito de ajudar os utentes a tomarem uma decisão atempada sobre a escolha da zona balnear para onde se dirigir, a APA disponibiliza informação atualizada de forma contínua, em tempo real, através da aplicação móvel (APP) “Info Praia”.

Por outro lado, de forma a evitar a entrada excessiva de utentes na zona balnear, o Município ou o explorador do apoio de praia sinaliza o estado de ocupação da zona de águas balneares (ver Figura 1), incluindo a respetiva

frente de água, utilizando um mastro com as bandeiras correspondente à sinalética de cores, nos seguintes termos (ver Anexo VI):

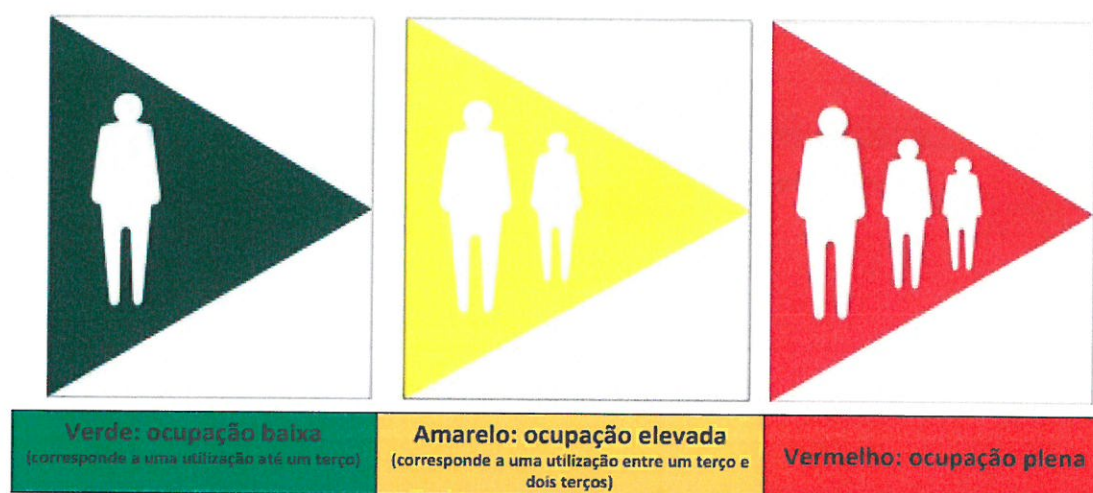


Figura 1: Estado de ocupação de toda a praia

Na zona de águas balneares da Albufeira de Vilar estão definidos os sentidos de circulação no acesso (ver Anexo I). Este deve ser efetuado sempre pela direita, seguindo as indicações.

No acesso e nas zonas de passagem implica o dever de utilização de calçado, circular sempre pela direita e da manutenção do distanciamento físico de segurança de 2 metros dos outros utentes que não pertençam ao mesmo grupo (ver Figura 2), evitando-se as paragens.

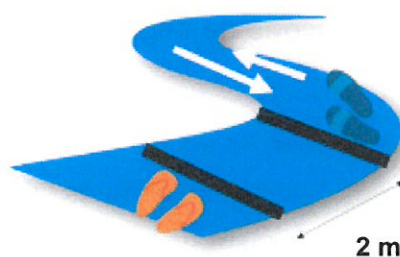


Figura 2: Distanciamento físico de segurança

Na utilização da zona balnear é obrigatório preservar a distância de segurança (2 m) aos outros utentes tanto no areal como no banho (Figura 3.)



Figura 3: Distanciamento entre utentes

Os chapéus-de-sol dos utentes que se encontrem sozinhos, ou em grupo, estão afastados no mínimo 3 metros dos chapéus-de-sol de outros utentes que se encontrem sozinhos, ou em grupo, como o indicado na Figura 4.



Figura 4: Distanciamento dos chapéus-de-sol

Ao longo de toda a zona de águas balneares encontram-se afixadas e facilmente visíveis, as instruções de segurança pessoal (ver Anexo II e Anexo V).

O Município garante que todos os colaboradores que têm contacto com utentes ou circulam nos espaços comuns utilizam os equipamentos de proteção individual recomendados pela DGS e adequados às suas tarefas.

Nas ações de higienização, o Município recorre ao uso de produtos adequados.

Em toda a zona balnear é proibida a prática de desportos de grupo (jogar à bola, raquetes, vólei, ...).



Figura 5: Proibição de desportos de grupo

Fica interdita a disponibilização e a utilização de quaisquer equipamentos desportivos ou de recreio de uso coletivo, chuveiros interiores de corpo ou de pés, e outras estruturas similares, porque são equipamentos potenciadores do risco de contaminação.

Só podem ser instalados equipamentos flutuantes de apoio ao banho nas águas interiores caso os mesmos sejam essenciais para prevenir riscos associados à segurança no banho.

10 Funcionamento do apoio de praia e equipamentos (bar, esplanada, zona de merendas)

O apoio de praia é um estabelecimento de restauração e bebidas e, no essencial, rege-se pelas mesmas regras que os equivalentes fora do espaço da zona balnear, de acordo com as orientações definidas e que venham a ser definidas pela DGS (Orientação DGS 23/2020).

O apoio de praia tem definido um manual de procedimentos que assegura o cumprimento das recomendações definidas pela DGS por parte de trabalhadores e utentes.

Está afixada informação de sensibilização dos utentes para cumprimento de procedimentos de higiene e segurança a adotar nas respetivas áreas, incluindo o distanciamento de segurança nas zonas de espera (Anexo III e IV).

Caso a caso, é avaliada, com as autoridades competentes, a ampliação e a reorganização das áreas destinadas a esplanadas durante a presente época balnear, desde que seja exequível e não coloque em causa os recursos naturais e outros usos.

É garantida a regular higienização das áreas comuns, de superfícies, piso e outras áreas, objetos e equipamentos, mantendo o respetivo registo, devendo ser seguidas as regras definidas pela DGS.

No parque de merendas, é efetuada a higienização e limpeza frequente das mesas e bancos existentes. É ainda colocada sinalética com informação de sensibilização para os procedimentos de segurança a cumprir nestas áreas.

Além da interdição de equipamentos de uso coletivo, deve ser evitada a utilização pelos utentes, dentro de água, de equipamentos lúdicos e ou de uso coletivo, como sejam boias, colchões ou outros da mesma natureza, que possam dificultar a fruição dos espaços por outros utentes em cumprimento das regras de distanciamento físico de segurança.

Nos chuveiros exteriores, instalações sanitárias e áreas de circulação é obrigatório o uso de calçado.

11 Instalações sanitárias

O Município definiu protocolos de higienização para as instalações sanitárias não incluídas no apoio de praia. Caso tal não aconteça estas devem ser fechadas e os utentes devem ser informados.

Nas instalações sanitárias é obrigatória a utilização de calçado, devendo adotar-se comportamentos de proteção pessoal, tais como a higienização das mãos, a utilização de máscara ou viseira no interior da instalação, a distância de segurança e as medidas de etiqueta respiratória.

É disponibilizado sabão líquido para lavagem das mãos, bem como desinfetante cutâneo.

11 Gestão de resíduos

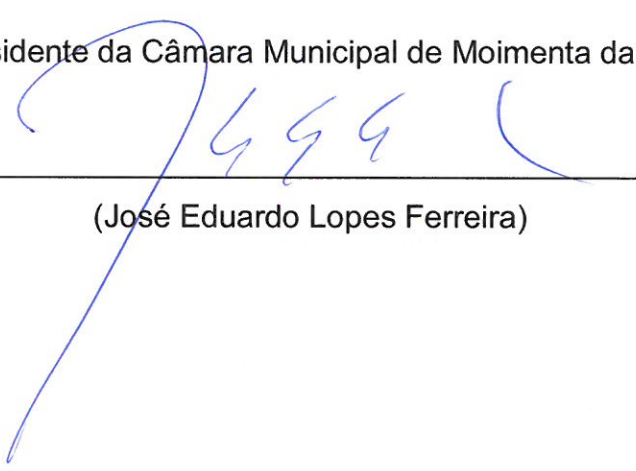
- Em toda a extensão da zona de águas balneares, o Município disponibiliza contentores para deposição de resíduos.
- Está prevista uma frequência de recolha de resíduos acrescida, acautelando que o enchimento não exceda os 2/3 da sua capacidade, de forma a evitar a dispersão dos resíduos.
- Está previsto um plano de higienização diário dos contentores incidindo sobretudo nos pontos de contacto como as pegas.
- As áreas envolventes aos contentores são desinfetadas e no caso de existirem resíduos no areal estes são recolhidos com equipamento apropriado.
- O estabelecimento de bar dispõe de contentores para deposição de resíduos, com tampa e abertura de acionamento não manual.
- Os trabalhadores responsáveis pela recolha de resíduos na zona de águas balneares e pela sua higienização usam equipamento de proteção individual durante a abertura e manuseamento dos contentores.

13 Avaliação

A avaliação da eficiência das medidas referidas no atual Plano de Contingência terá lugar sempre que se julgar conveniente.

Paços do Concelho de Moimenta da Beira, 03 de julho de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira



(José Eduardo Lopes Ferreira)

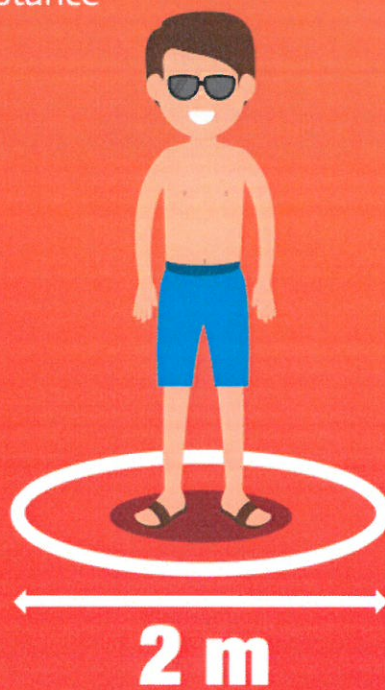
Anexo I



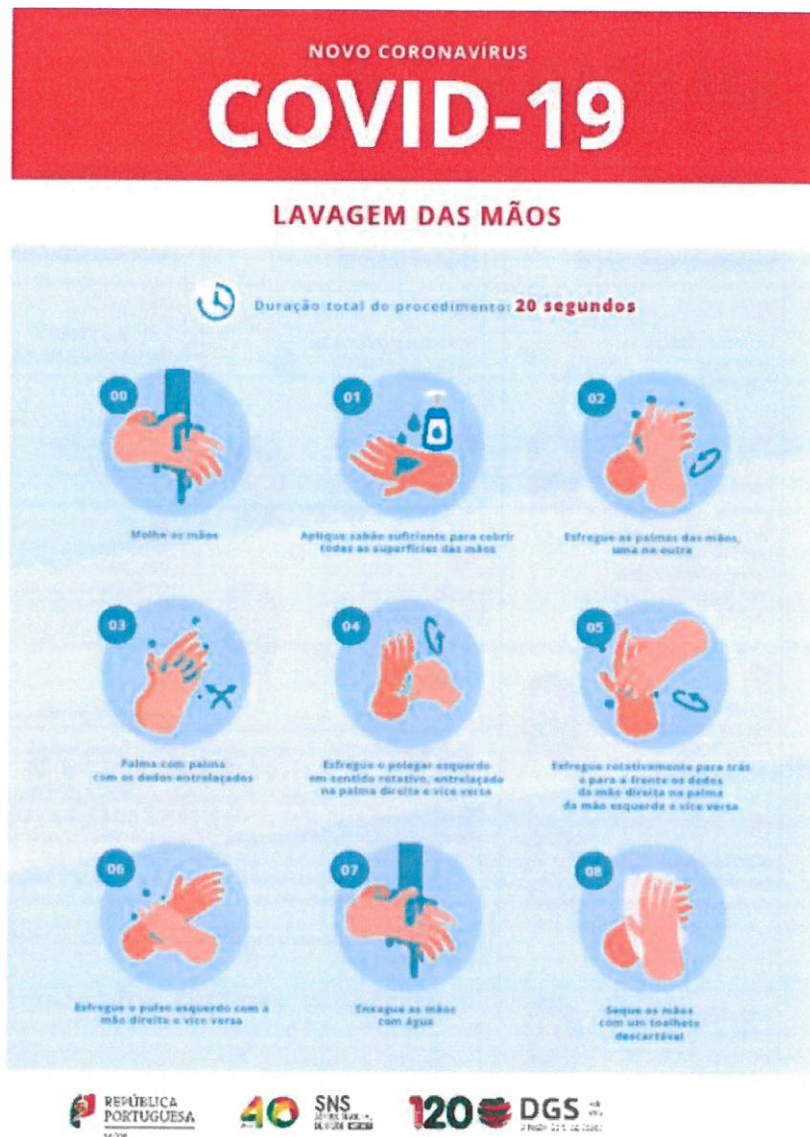
Anexo II

**Mantenha
a distância
de segurança**

Keep the safety distance



Anexo III



COVID-19

MÁSCARAS

COMO COLOCAR

- 1^ª **LAVAR AS MÃOS ANTES DE COLOCAR** 
- 2^ª **VER A POSIÇÃO CORRETA**
Verificar o lado correto a colocar voltado para a cara (ex: na máscara cirúrgica lado branco, com arame para cima)
- 3^ª **COLOCAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS** 
- 4^ª **AJUSTAR AO ROSTO**
Do nariz até abaixo do queixo
- 5^ª **NÃO TER A MÁSCARA COM A BOCA OU COM O NARIZ DESPROTEGIDOS** 

DURANTE O USO

- 1^ª **TROCAR A MÁSCARA QUANDO ESTIVER HÚMIDA** 
- 2^ª **NÃO RETIRAR A MÁSCARA PARA TOSSIR OU ESPIRRAR** 
- 3^ª **NÃO TOCAR NOS OLHOS, FACE OU MÁSCARA**
Se o fizer, lavar as mãos de seguida 

COMO REMOVER

- 1^ª **LAVAR AS MÃOS ANTES DE REMOVER** 
- 2^ª **RETIRAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS** 
- 3^ª **DESCARTAR EM CONTENTOR DE RESÍDUOS SEM TOCAR NA PARTE DA FRENTE DA MÁSCARA** 
- 4^ª **LAVAR AS MÃOS** 

TRANSPORTE E LIMPEZA DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS

1. Manter e transportar as máscaras em invólucro fechado, respirável, limpo e seco.
2. Caso utilize máscara comunitária, deve confirmar que esta é certificada.
3. Lavar e secar, após cada utilização, seguindo as indicações do fabricante.
4. Verificar nas indicações do fabricante o número máximo de utilizações.

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS





NOVO CORONAVÍRUS COVID-19


Medidas de etiqueta respiratória

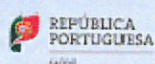


Ao TOSSIR ou ESPIRRAR não use as mãos, elas são um dos principais veículos de transmissão da doença. Use um **LENÇO DE PAPEL** ou o **ANTEBRAÇO**.

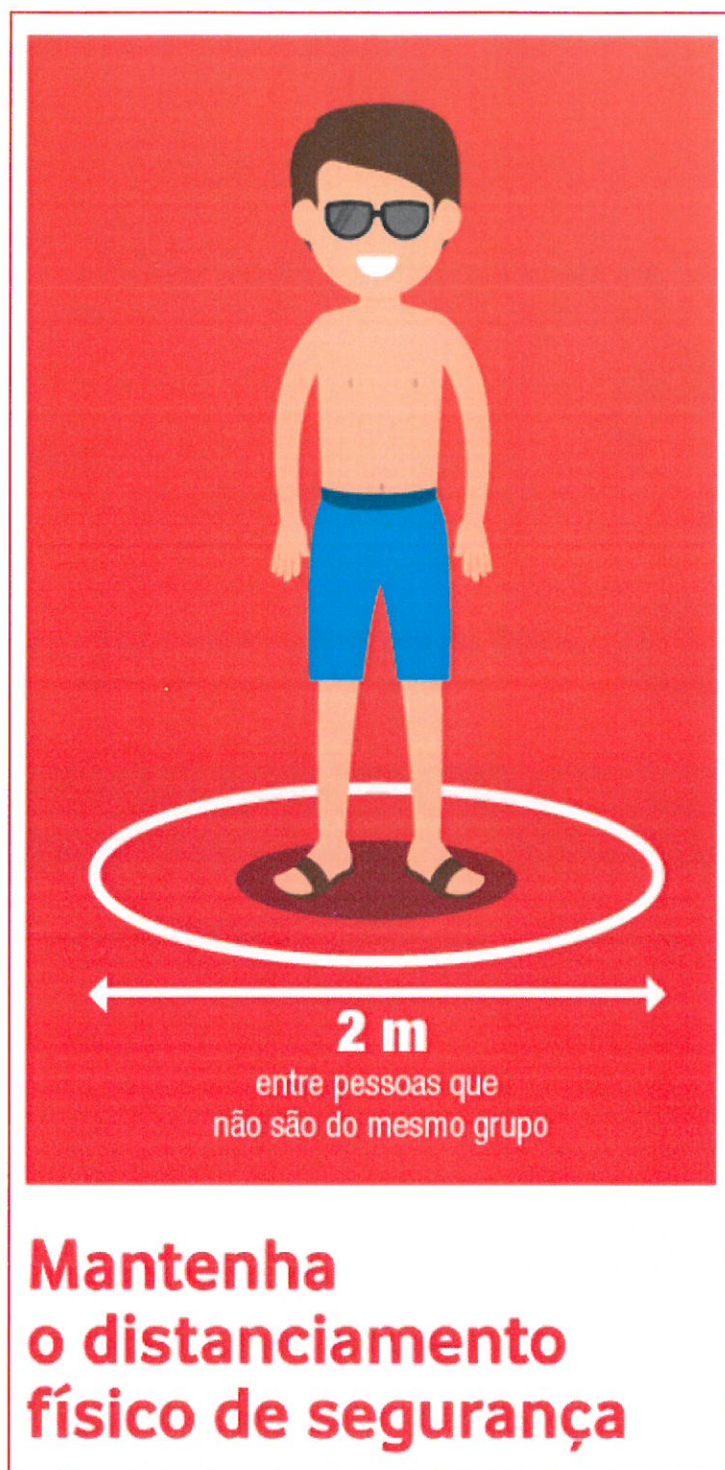


DEITE O LENÇO AO LIXO e **LAVE** sempre as mãos a seguir a tossir ou espirrar.

EM CASO DE SINTOMAS, LIGUE  **SNS 24** **808 24 24 24**



Anexo IV



Anexo V

A segurança é a sua praia

At the beach, safety comes first.



**Escolha uma praia
com pouca gente**

Choose a less crowded beach

**Mantenha
o distanciamento
físico de segurança**

Keep the safety distance

**Use máscara
e chinelos nos
apoios de praia**

Wear a mask and flip flops
at beachside facilities



Anexo VI

A SEGURANÇA É A SUA PRAIA

Nas praias a sinalética sobre a sua capacidade é uma bandeira triangular.

Entre sempre que estiver verde, pois consegue manter a distância de segurança.

Antes de sair de casa consulte App Info Praia.



Ocupação baixa, que corresponde a uma utilização até um terço



Ocupação elevada, que corresponde a uma utilização entre um terço e dois terços



Ocupação plena



REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA



apa
agência portuguesa do ambiente